



# PARAMIS

CAPITAL

**Relatório Gerencial**  
**RIFF FI-Infra**  
**Março 2026**



# Riff Infraestrutura

## RIFF11

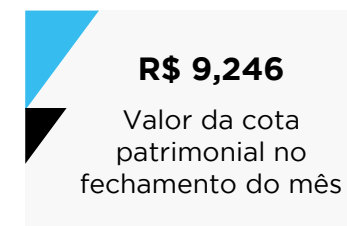
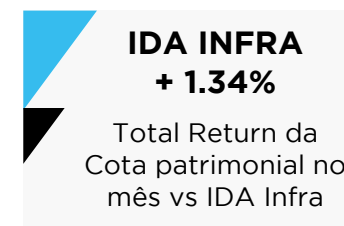
<b>Data de Início:</b>	03/07/2024
<b>Início de Negociação:</b>	04/10/2024
<b>CNPJ:</b>	54.895.184/0001-24
<b>Investidores Alvo:</b>	Público em Geral
<b>Gestor:</b>	Paramis Capital
<b>Administrador:</b>	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
<b>Taxa de Gestão/ Administração:</b>	0,84%
<b>Taxa de Performance:</b>	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
<b>Data Com:</b>	Último dia útil do mês
<b>Data de Pagamento:</b>	Até o 10º dia útil do mês
<b>Formador de Mercado:</b>	Banco Fator

\*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em [www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/](http://www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/)

## OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

## DESTAQUES





# Comentários da Gestão

## Mercado de Crédito Local

Em março, a escalada do conflito no Oriente Médio seguiu como principal vetor de incerteza global, com o bloqueio do Estreito de Ormuz amplificando as pressões sobre os preços de energia e renovando temores inflacionários nos mercados internacionais. O Brent, que havia superado os US\$ 80 nos primeiros dias de março, acelerou fortemente ao longo do mês e encerrou o período próximo a US\$ 120 por barril, registrando alta de aproximadamente 64% — a maior valorização mensal desde 1988.

Além do petróleo, os custos de insumos agrícolas e industriais foram igualmente afetados, dado que o Oriente Médio responde por parcela relevante das exportações globais de fertilizantes, cujo preço avançou cerca de 50% desde o início das hostilidades.

A persistência do conflito e a pouca visibilidade sobre sua resolução no curto prazo adiciona incerteza considerável sobre a trajetória dos juros globais. O Federal Reserve sinalizou cautela adicional diante do cenário, mantendo postura de espera por dados mais conclusivos sobre o impacto inflacionário do conflito antes de retomar o ciclo de cortes de juros. Concomitantemente, os efeitos das tarifas impostas pelo governo Trump seguem sendo incorporados ao print de inflação americana.

No Brasil, a curva de juros no mês apresentou abertura expressiva nos vértices de médio e longo prazo, respondendo à elevação dos preços do petróleo e ao consequente risco inflacionário adicional. As expectativas de corte de juros de 50 bps pelo COPOM em março (que eram majoritárias ao final de fevereiro), foram rapidamente revertidas e, no dia 18, o COPOM decidiu por um corte de 25 bps. O guidance do COPOM para a próxima reunião permaneceu em aberto, com sinalização de que a intensidade dos próximos passos dependerá da evolução dos dados econômicos e do cenário externo. Neste contexto, a expectativa dos agentes de mercado para a taxa

SELIC ao final de 2026, medida pela mais recente pesquisa Focus do BC, aponta agora para 12,50% (vs 12,00% ao final de fev/26). Independentemente da deterioração do cenário externo, o risco fiscal doméstico segue como fator relevante de ancoragem das taxas longas, ao qual se agrega prêmio de risco associado ao ano eleitoral, num ambiente de inflação de serviços ainda sem sinais claros de desaceleração.

O fluxo cambial em mar/26 reverteu a trajetória positiva dos meses anteriores, registrando saída líquida de US\$ 3,1 bilhões até o dia 27, após entrada de US\$ 3,3 bilhões em fev/26. O canal financeiro foi o principal responsável pela saída, com déficit de US\$ 9,8 bilhões, parcialmente compensado pelo superávit comercial de US\$ 6,7 bilhões. Com isso, a cotação do dólar avançou 0,87% no mês (cotação do US\$ ptax venda a R\$ 5,2194).

O IPCA avançou 0,70% em fevereiro/26 (0,33% em jan/26), com alta acumulada de 3,81% em doze meses (4,44% em jan/26) — o menor resultado para um mês de fevereiro desde 2020. O grupo Educação respondeu por cerca de 44% do índice, em função dos reajustes sazonais de mensalidades escolares, enquanto o grupo Transportes também pressionou, com destaque para a alta de 11,4% nas passagens aéreas. O IPCA-15 de março desacelerou para 0,44% (ante 0,84% em fevereiro), mas ficando bem acima das expectativas de mercado ((0,29%) puxado principalmente por alimentos e bebidas (+0,88%), com impacto de passagens aéreas e pressões difusas de alimentos. A inflação acumulada em 12 meses pelo IPCA-15 foi a 3,9%, dentro do intervalo de tolerância da meta, ainda que com riscos altistas associados ao cenário externo.

O mercado de trabalho, medido pelo CAGED, registrou abertura de 255,3 mil vagas em fev/26, superando as projeções e revertendo a fraqueza de janeiro (115 mil vagas). Todos os cinco grandes setores da economia apresentaram saldo positivo, com destaque para Serviços (177,9 mil vagas), seguido de Indústria (32 mil) e Construção (31,1 mil). O resultado, ainda assim, representou queda de

aproximadamente 42% em relação a fev/25, e o saldo acumulado em doze meses, próximo a 1,05 milhão de vagas, segue abaixo do ritmo de anos anteriores, sinalizando moderada desaceleração da atividade econômica.

No mercado de crédito local, a despeito de o volume de transações com ativos de crédito no secundário bater recorde histórico em março, os fundos de crédito pós-fixados (CDI+) registraram desaceleração na captação no mês, num ambiente de maior seletividade por parte dos investidores em razão da volatilidade externa e do aumento da percepção de risco. Os spreads de crédito seguiram em abertura, continuando a trajetória iniciada em fevereiro, penalizados pelo cenário de incerteza global e por algum contágio decorrente de processos de reestruturação de dívidas de emissores específicos.

Neste contexto, de acordo com dados do ABC Research, a mediana dos spreads de crédito de debentures incentivadas registrou abertura de 34 bps, saindo de spread negativo sobre NTN-B de -53 bps para -19bps. Esse movimento de abertura foi mais pronunciado nos papéis de menor qualidade de crédito. Ainda segundo o ABC Research, nas debêntures indexadas ao CDI o movimento teria sido menos intenso com a mediana dos spreads praticamente estacionada em 119 bps (+1 bp no mês) ainda que com abertura maior nos papéis de menor qualidade de crédito. Apesar de a amostra do ABC Research apresentar relativa estabilidade no universo de papéis indexados ao CDI, a sensação prática no mercado secundário foi de movimento mais acentuado de abertura principalmente ao final do mês. De fato, nenhum dos índices relevantes que acompanham ativos de crédito superaram o CDI no mês, com alguns desses índices fechando março em território negativo. Foi um mês que favoreceu fundos de crédito com posicionamento mais defensivo.

Assista às lives com o gestor nos links ao lado:



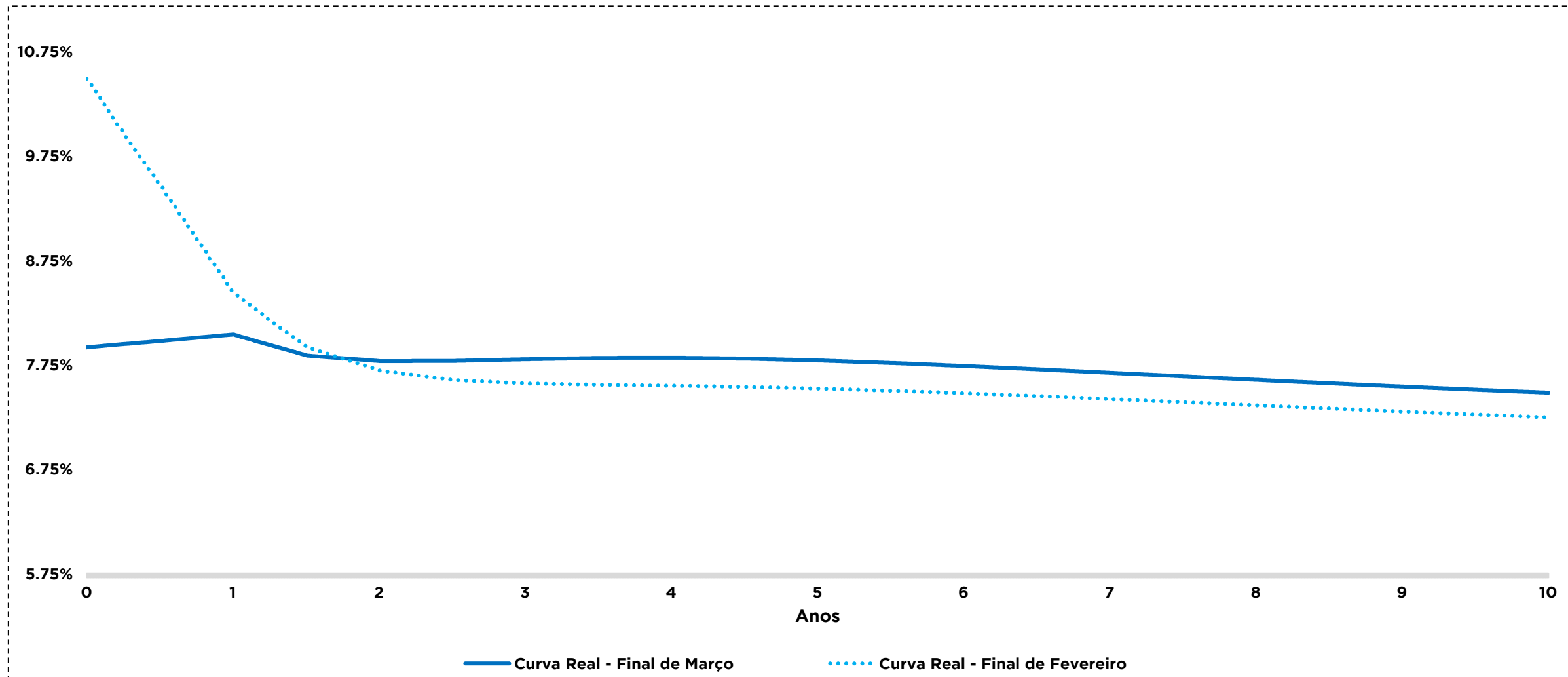
Call Mensal



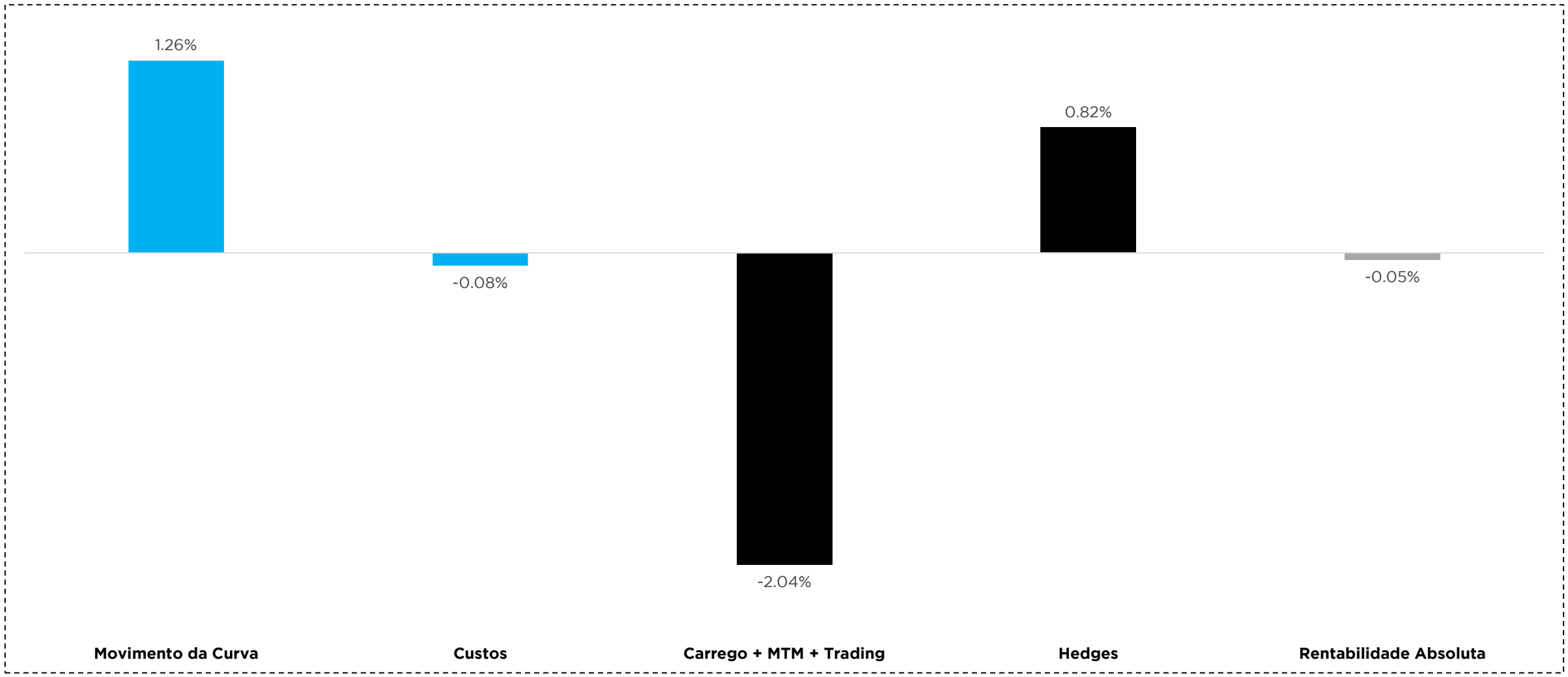
Call Mensal

**PARAMÍS**  
CAPITAL

# Evolução da Curva de Juro Real



# Atribuição de Performance - Mês de Fevereiro

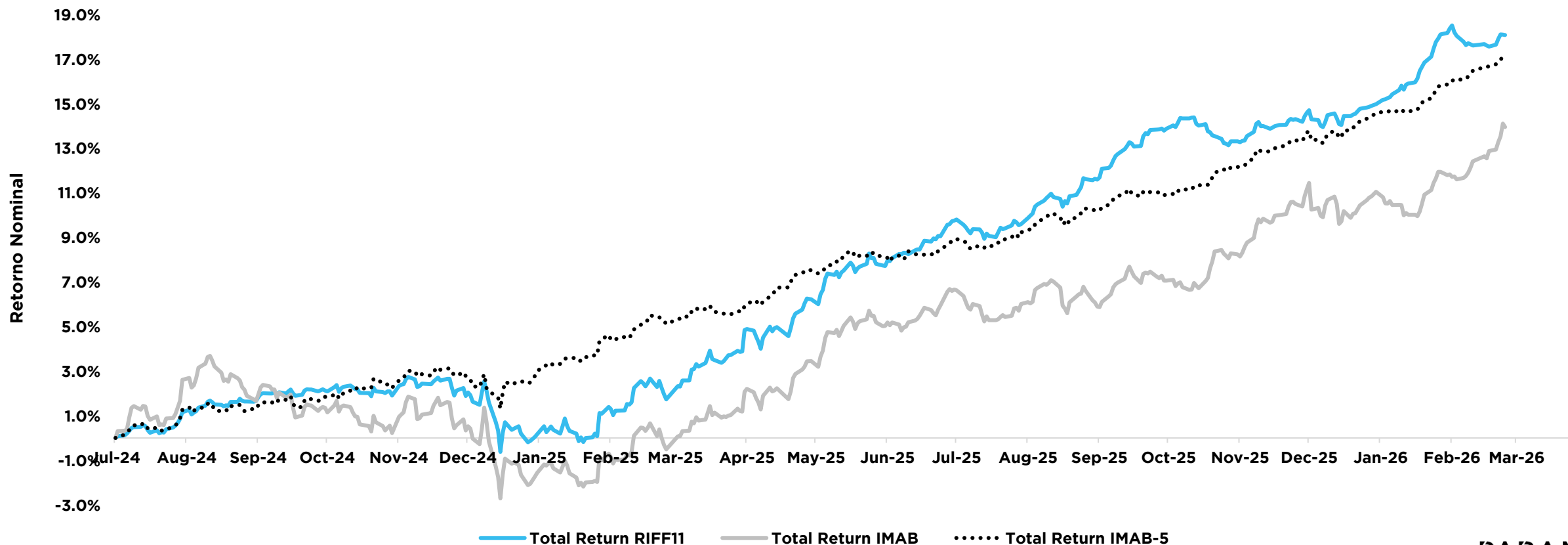


# RIFF11 - Total Return Desde o Início

## Performance

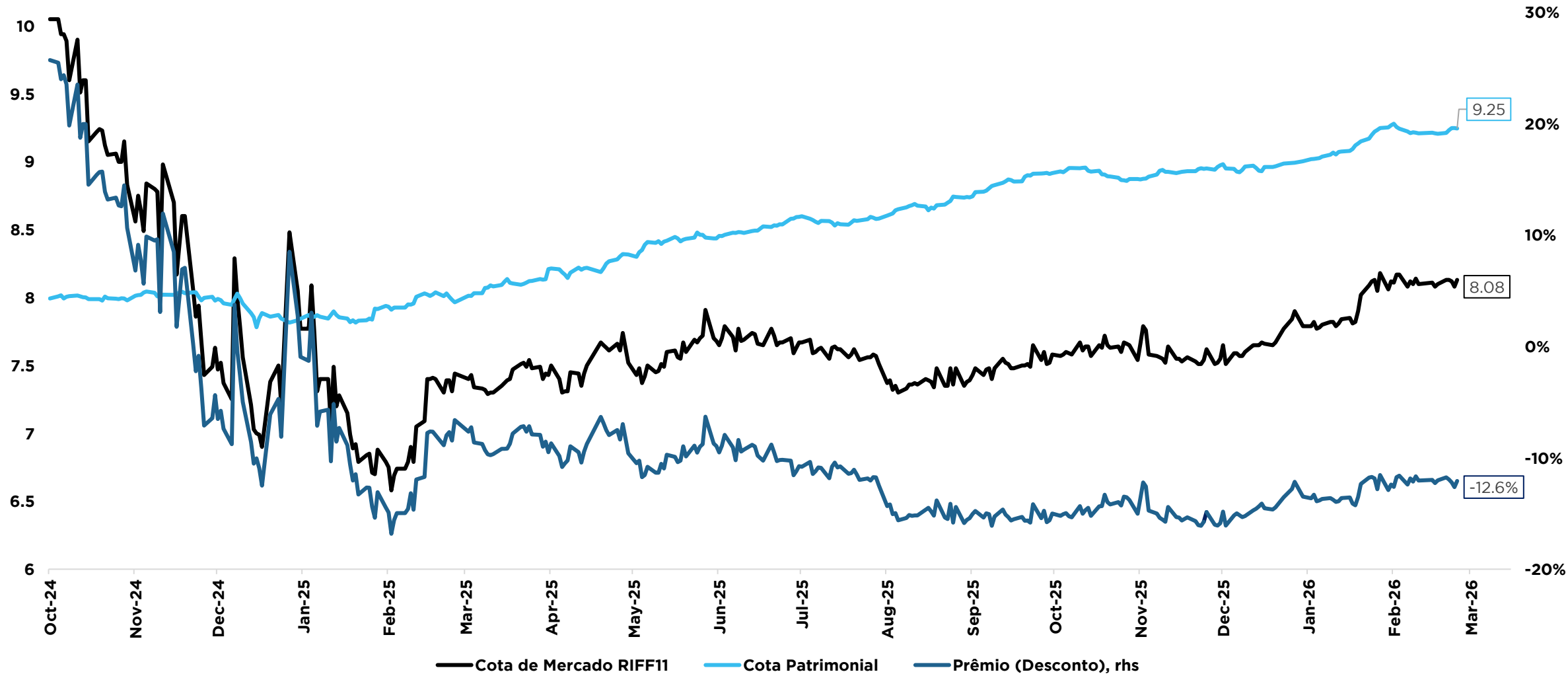
No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade de ambos os índices..

## Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* \*



Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.  
\* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

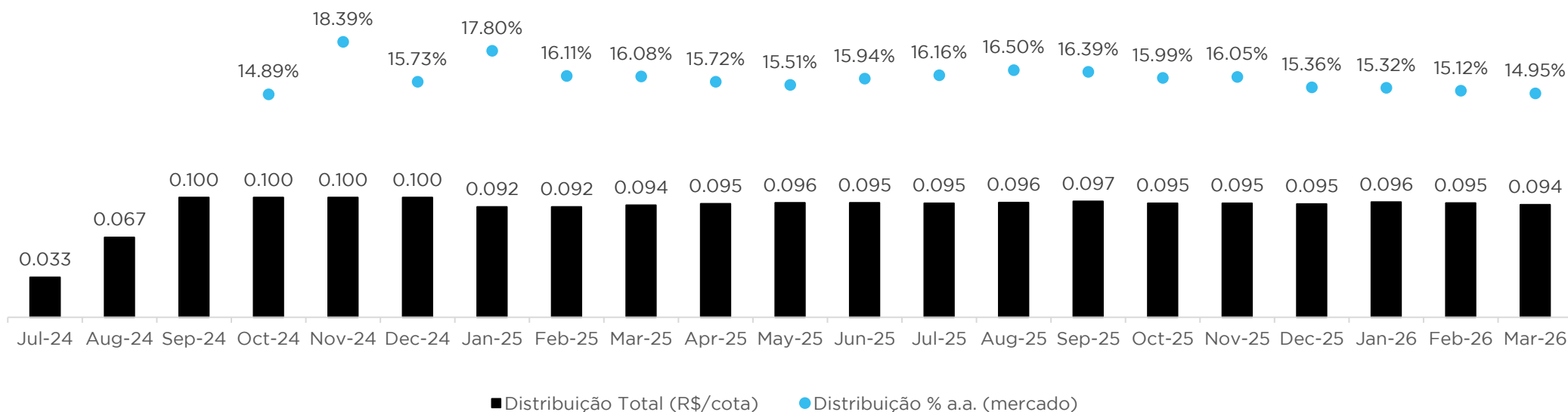
# RIFF11 - Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)\*



Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

# RIFF11 - Distribuições

Mês	Rendimento (R\$/cota)	Amortização (R\$/cota)	Distribuição Total (R\$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	lock up	0.749%	0.35%	lock up	4.23%	lock up
Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	lock up	0.907%	0.69%	lock up	8.60%	lock up
Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	lock up	0.795%	1.04%	lock up	13.22%	lock up
Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%
Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%	1.27%	12.96%	16.39%
Oct-25	0.000	0.095	0.095	9.339	7.65	1.276%	1.02%	1.24%	12.93%	15.99%
Nov-25	0.095	0.000	0.095	9.326	7.62	1.053%	1.02%	1.25%	12.95%	16.05%
Dec-25	0.048	0.046	0.095	9.276	7.90	1.220%	1.02%	1.20%	12.95%	15.36%
Jan-26	0.096	0.000	0.096	9.427	8.05	1.164%	1.02%	1.20%	12.96%	15.32%
Feb-26	0.095	0.000	0.095	9.346	8.08	0.997%	1.02%	1.18%	12.96%	15.12%
Mar-26	0.094	0.000	0.094	9.214	8.05	1.214%	1.02%	1.17%	12.96%	14.95%



# RIFF11 - Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

## Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTN B+
7.35	12.99%	4.81%
7.40	12.85%	4.67%
7.45	12.70%	4.54%
7.50	12.56%	4.40%
7.55	12.41%	4.27%
7.60	12.27%	4.14%
7.65	12.12%	4.00%
7.70	11.98%	3.87%
7.75	11.84%	3.74%
7.80	11.69%	3.60%
7.85	11.55%	3.47%
7.90	11.40%	3.34%
7.95	11.26%	3.20%
8.00	11.12%	3.07%
<b>8.05</b>	<b>10.98%</b>	<b>2.94%</b>
8.10	10.83%	2.81%
8.15	10.69%	2.67%
8.20	10.55%	2.54%
8.25	10.41%	2.41%
8.30	10.26%	2.28%
8.35	10.12%	2.15%
8.40	9.98%	2.02%
8.45	9.84%	1.88%
8.50	9.70%	1.75%
8.55	9.56%	1.62%
8.60	9.41%	1.49%
8.65	9.27%	1.36%
8.70	9.13%	1.23%
8.75	8.99%	1.10%
8.80	8.85%	0.97%
8.85	8.71%	0.84%
8.90	8.57%	0.71%

\*Pré taxa de administração

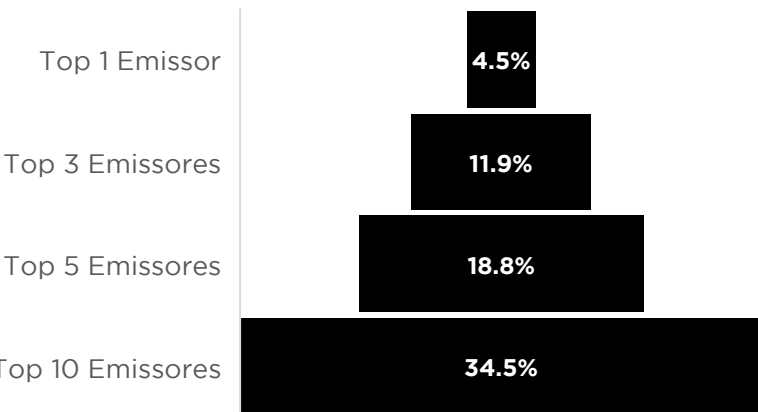
# RIFF11 - Visão Geral da Carteira

## Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **102 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

### DIVERSIFICAÇÃO

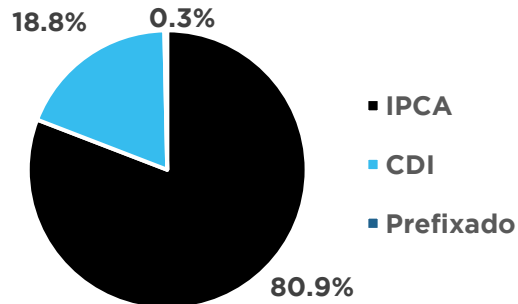
■ % PL



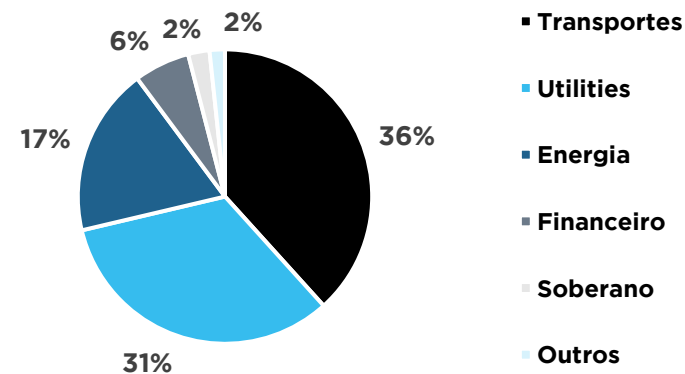
**#102** Emissores Privados na Carteira

**0,89%** Alocação Média por Emissor Privado

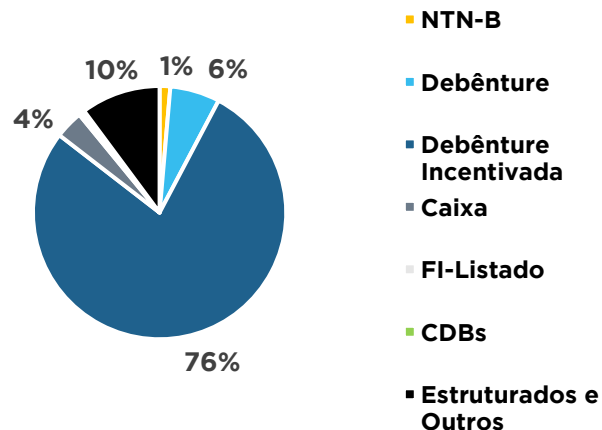
### POR INDEXADOR



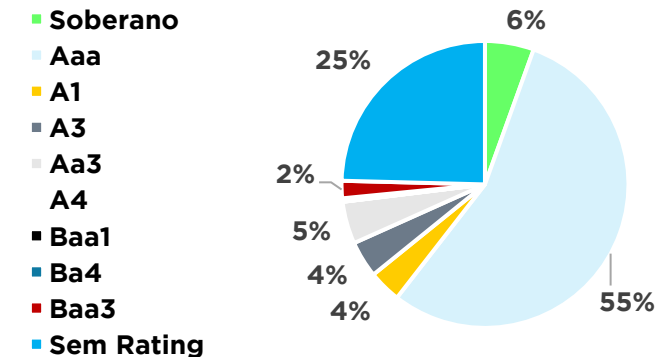
### POR SETOR (% PL Total)



### POR INSTRUMENTO



### POR RATING (% PL Total)



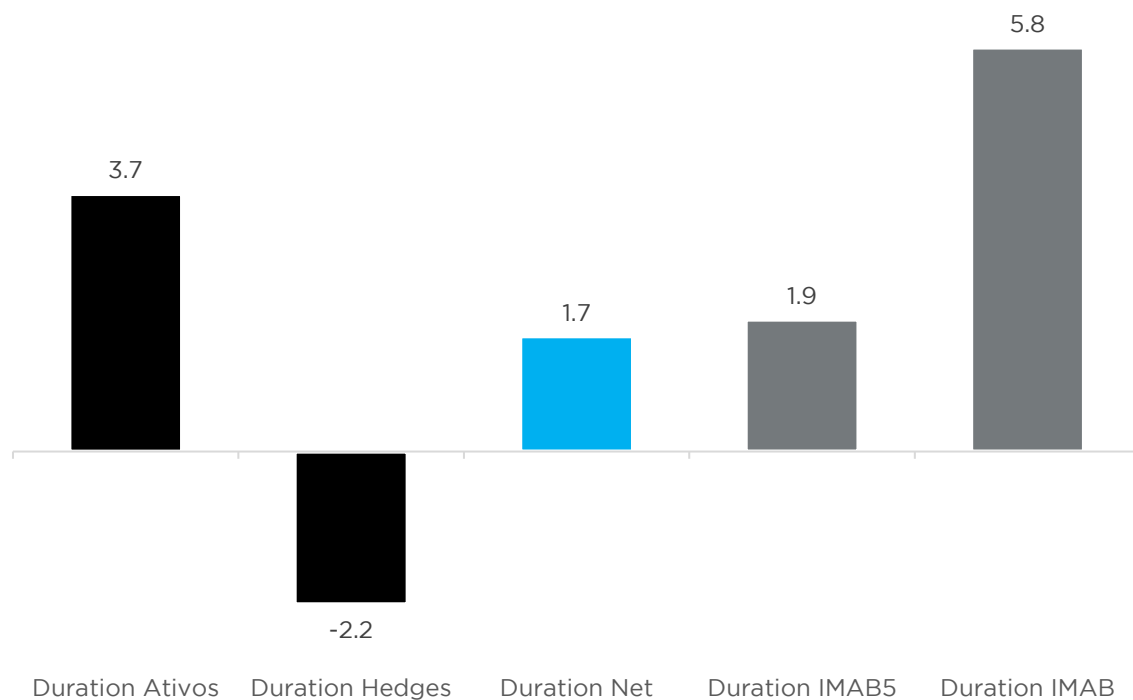
\*Alocação na data de divulgação do relatório

# RIFF11 - Visão Geral da Carteira

## Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **102 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

### DURATION

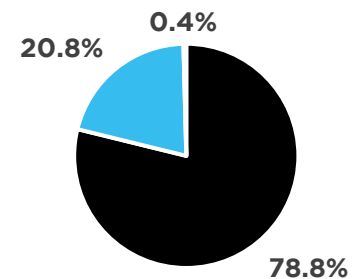


### YIELD MTM

**NTNB+ 0,61%** Yield ponderado da carteira IPCA

**CDI+ 2,66%** Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

### POR BOOK



■ Carry ■ Trading ■ FI-Listado

\*Alocação na data de divulgação do relatório

# RIFF11 - Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	6,278,726 (4.48%)
RUMO MALHA PAULISTA S/A	5,192,323 (3.70%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A	5,027,260 (3.59%)
IGUA RIO DE JANEIRO S.A.	4,986,816 (3.56%)
AUTOPISTA LITORAL SUL S/A.	4,597,690 (3.28%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA S.A.	4,496,643 (3.21%)
PORTO PONTA DO FELIX S/A	4,410,357 (3.15%)
ENAUTA PARTICIPACOES S.A.	4,397,501 (3.14%)
GUARULHOS LUZ SPE S.A.	4,243,186 (3.03%)
AGUAS DO RIO 4 SPE S.A	4,220,137 (3.01%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.	4,184,342 (2.99%)
AES BRASIL OPERACOES S.A.	3,973,086 (2.83%)
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL	3,933,392 (2.81%)
PRS AEROPORTOS S.A.	3,821,686 (2.73%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,507,320 (2.50%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS S/A	3,119,440 (2.23%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SAO PAULO S.A.	3,033,548 (2.16%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	2,809,666 (2.00%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S/A	2,747,982 (1.96%)
PANATI HOLDING S.A.	2,688,964 (1.92%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO S.A.	2,484,465 (1.77%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL S.A.	2,204,480 (1.57%)
COMERC ENERGIA S.A.	2,142,039 (1.53%)
KLABIN S.A.	2,126,333 (1.52%)
RESERVA PAULISTA ADMINISTRADORA DE PARQUES S.A.	2,103,592 (1.50%)
MRS LOGISTICA S/A	1,994,897 (1.42%)
REDE D'OR SÃO LUIZ S.A.	1,768,382 (1.26%)
HOLDING DO ARAGUAIA S.A.	1,714,603 (1.22%)
SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL S.A.	1,673,087 (1.19%)
FS I INDUSTRIA DE ETANOL S.A	1,484,677 (1.06%)
BARU OFFSHORE	1,419,145 (1.01%)
MEZ 5 ENERGIA S.A.	1,299,007 (0.93%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S.A.	1,278,063 (0.91%)
UHE São Simão Energia S.A.	1,073,917 (0.77%)
FIDC MT CONSIGNADO PRIVADO II	1,062,266 (0.76%)
NORTE ENERGIA S/A	1,060,657 (0.76%)
CEMIG DISTRIBUICAO S.A.	1,003,386 (0.72%)
FIDC CREDITAS AUTO XI	996,206 (0.71%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	986,651 (0.70%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE D	966,672 (0.69%)
BARREIRAS HOLDING S.A	965,741 (0.69%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	944,657 (0.67%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA S.A.	944,413 (0.67%)
AES TIETE ENERGIA S/A	914,906 (0.65%)
ENEVA S.A.	895,630 (0.64%)
RAÍZEN ENERGIA S.A.	841,830 (0.60%)
QUANTUM MANTIQUEIRA PARTICIPACOES S.A.	832,369 (0.59%)
ORIGEM ENERGIA S.A.	828,999 (0.59%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS S.A.	799,850 (0.57%)
SR9 FIDC IOX I	775,718 (0.55%)
VAMOS LOCACAO DE CAMINHOS MAQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.	772,430 (0.55%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	754,458 (0.54%)
ESPAÇO LASER	694,622 (0.50%)
ALGAR TELECOM S.A.	693,820 (0.50%)
MOTTU LOCAÇÃO	683,319 (0.49%)
BANCO CNH	639,613 (0.46%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P. S/A	625,215 (0.45%)
PETROLEO BRASILEIROS S/A - PETROBRAS	608,988 (0.43%)
BANCO PAN	604,594 (0.43%)
COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	583,864 (0.42%)
SUZANO S.A.	579,397 (0.41%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	573,515 (0.41%)
CRI COLMEIA 2ª SERIE	525,023 (0.37%)
NU FI-INFRA	520,313 (0.37%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	513,078 (0.37%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	471,498 (0.34%)
LOCALIZA RENT A CAR S/A	421,664 (0.30%)
AUREN PARTICIPACOES S.A.	397,255 (0.28%)
CONCESSIONARIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO S/A - ECOPISTAS	381,225 (0.27%)
FIDC EXODUS SN7	359,891 (0.26%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES S/A	272,195 (0.19%)
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	230,869 (0.16%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. - NTS	208,506 (0.15%)
OZN HEALTH SPE S.A	197,773 (0.14%)
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A	185,747 (0.13%)
ANDBANK	181,197 (0.13%)
RUMO S.A.	176,132 (0.13%)
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELETRICA PAULISTA	167,186 (0.12%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG S/A	159,472 (0.11%)
ARTERIS S.A.	156,704 (0.11%)
JALLES MACHADO S.A.	154,860 (0.11%)
AGUAS DO RIO 1 SPE S.A.	148,603 (0.11%)
CRI COLMEIA 1ª SERIE	126,178 (0.09%)
V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES S.A.	106,407 (0.08%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL S.A.	101,844 (0.07%)
COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO - CHESF	100,966 (0.07%)
CIA. DE ELETRIC. DO EST. DA BAHIA-COELBA	96,766 (0.07%)
ENERGISA S.A.	96,428 (0.07%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA S.A.	89,648 (0.06%)
UNIPAR CARBOCLORO S/A	63,559 (0.05%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	58,382 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	56,055 (0.04%)
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A	50,536 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL S.A.	36,888 (0.03%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL S.A.	31,695 (0.02%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	16,668 (0.01%)

# RIFF11 - Detalhamento dos Ativos

## Equatorial

<b>Código IF:</b>	EQPA17 EQPA18 EQPA19	<b>% PL:</b>	4.6%	Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.
<b>Devedor:</b>	Equatorial Pará Distribuidora de Energia	<b>Taxa de Aquisição:</b>	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%	
<b>Vencimento:</b>	ago/30 dez/36 jun/37	<b>Garantias:</b>	Clean Clean Clean	



## Rumo Malha Paulista

<b>Código IF:</b>	GASC17 GASC25 GASC28	<b>% PL:</b>	4.0%	Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.
<b>Devedor:</b>	Rumo	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%	
<b>Vencimento:</b>	ago/36 mar/39 mar/40	<b>Garantias:</b>	Fiança Fiança Fiança	



## PAX Investimento em Aeroportos S.A.

<b>Código IF:</b>	PAXA12	<b>% PL:</b>	3.6%	Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.
<b>Devedor:</b>	PAX	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+9.58%	
<b>Vencimento:</b>	fev/40	<b>Garantias:</b>	CF de direitos e AF de ações	



# RIFF11 - Detalhamento dos Ativos

## Iguá

<b>Código IF:</b>	IRJS14	<b>% PL:</b>	3.6%
<b>Devedor:</b>	Iguá Rio de Janeiro	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+8.67% IPCA+9.59%
<b>Vencimento:</b>	mai/43	<b>Garantias:</b>	Fiança

Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.



## Autopista Litoral Sul

<b>Código IF:</b>	PLSB1A	<b>% PL:</b>	3.3%
<b>Devedor:</b>	Autopista Litoral Sul	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+7.25% IPCA+7.86%
<b>Vencimento:</b>	out/31	<b>Garantias:</b>	Fiança, AF de ações e CF de direitos

Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.



## UTE GNA


<b>Código IF:</b>	UNEG11	<b>% PL:</b>	3.2%
<b>Devedor:</b>	GNA	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+8.19%
<b>Vencimento:</b>	jul/39	<b>Garantias:</b>	Fiança, AF de ações e CF de direitos

Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.




# RIFF11 - Detalhamento dos Ativos


## Terminal Porto Ponta do Felix

<b>Código IF:</b>	23A1610639	<b>% PL:</b>	3.2%	CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos <i>Take-or-Pay</i> firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.	
<b>Devedor:</b>	TPPF	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+11.95%		
<b>Vencimento:</b>	dez/32	<b>Garantias:</b>	AF de imóvel e CF de direitos		

## Brava Energia


<b>Código IF:</b>	ENAT11 ENAT24	<b>% PL:</b>	3.1%	Debêntures incentivadas da Brava Energia, antiga Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.	
<b>Devedor:</b>	Brava Energia	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+8.23% IPCA+8.11%		
<b>Vencimento:</b>	dez/29 jul/34	<b>Garantias:</b>	AF de ações, CF de conta		

## Guarulhos Luz


<b>Código IF:</b>	GLUZ11	<b>% PL:</b>	3.0%	Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.	
<b>Devedor:</b>	Brasiluz	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+9.80%		
<b>Vencimento:</b>	jul/35	<b>Garantias:</b>	AF de cotas, CF de direitos e aval		

# RIFF11 - Detalhamento dos Ativos


## Águas do Rio 4

<b>Código IF:</b>	RIS424	<b>% PL:</b>	3.2%	Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.	
<b>Devedor:</b>	Águas do Rio 4	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+8.43%		
<b>Vencimento:</b>	set/42	<b>Garantias:</b>	AF de ações e CF de direitos		

## VPorts

<b>Código IF:</b>	CDES11	<b>% PL:</b>	3.0%	Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.	
<b>Devedor:</b>	VPorts	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+8.03%		
<b>Vencimento:</b>	dez/38	<b>Garantias:</b>	Clean		

## Auren Operações (AES Brasil)

<b>Código IF:</b>	AESOA1	<b>% PL:</b>	3.0%	Debênture incentivada da Auren Operações, antiga AES Brasil. A empresa é responsável pela operação dos ativos de geração da Auren no Brasil, com portfólio diversificado de usinas hidrelétricas, eólicas e solares, beneficiando-se de contratos de longo prazo de venda de energia e de uma posição relevante no setor de geração renovável.	
<b>Devedor:</b>	Auren Operações	<b>Taxa de Aquisição:</b>	IPCA+6.74%		
<b>Vencimento:</b>	mar/38	<b>Garantias:</b>	Fiança		

# PARAMÍS

CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro**. Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação**, o Grupo já originou e estruturou mais de **R\$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos players locais como family offices, asset managements, bancos e outros investidores institucionais**.



**+ R\$ 4 Bilhões**

em Operações Realizadas



**22 Estados**

Abrangência Nacional



**15 Anos**

Gerando Valor



**+ 80 Operações**

Concretizadas



**+ R\$ 10 Bilhões de VGV**

dos projetos aportados



**+ 30 Colaboradores**

com presença no RJ e SP

**PARAMÍS**  
CAPITAL

E-mail para contato:  
[ri@paramis.com.br](mailto:ri@paramis.com.br)

**Rio de Janeiro**

Rua Lauro Muller, 116  
Sala 3305 | Botafogo | RJ  
CEP 22290-972

**São Paulo**

Rua Gomes de Carvalho, 1069  
9° andar | Vila Olímpia  
CEP 04547-004